

Naufrágio de barco turístico deixa 16 mortos no Egito

Iate Sea Story que naufragou no Mar Vermelho (Foto: Reprodução / X @alziramiranda)

Embarcação enviou um sinal de socorro às 5h30 locais e depois desapareceu.

Dezesseis pessoas, entre elas estrangeiros, estão sendo procuradas, e outras 28 foram resgatadas, após o naufrágio de um barco turístico nesta segunda-feira (25) no Mar Vermelho, como anunciaram autoridades do Egito. O barco, que transportava 31 turistas de diferentes nacionalidades e 13 tripulantes, enviou um sinal de socorro às 5h30 locais (0h30 de Brasília), segundo comunicado da governadoria (principal divisão administrativa) do Mar Vermelho.

Em novo balanço, autoridades locais informaram que 16 pessoas estavam desaparecidas: 4 egípcios e 12 estrangeiros, e acrescentaram que o barco, cujo dono também era egípcio, transportava passageiros da Alemanha, Reino Unido, Estados Unidos, Polônia, Bélgica, Suíça, Finlândia, China, Eslováquia, Espanha e Irlanda.

O “Sea Story”, um barco especializado em atividades de mergulho, zarpou neste domingo do porto de Ghalib, no sudeste do Egito, para uma expedição de vários dias, e deveria chegar na sexta-feira a Hurghada, 200 km ao norte. Segundo o governador regional, Amr Hanafi, alguns sobreviventes foram resgatados graças a uma operação aérea, e outros foram encontrados a bordo de um navio militar. “A busca continua ativamente em cooperação com a Marinha e as Forças Armadas”, disse ele em um comunicado. O Mar Vermelho, um dos principais destinos turísticos do Egito, atrai milhões de visitantes todos os anos. A embaixada da China no Cairo informou nesta

segunda-feira que dois dos seus cidadãos estavam com “boa saúde”, depois de terem sido “resgatados após o naufrágio de uma embarcação de cruzeiro no Mar Vermelho”, segundo a imprensa estatal chinesa. O Ministério das Relações Exteriores finlandês confirmou à AFP que um dos seus cidadãos está desaparecido.

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores polonês, Pawel Wronski, indicou que as autoridades “têm informações segundo as quais dois dos turistas podem ser cidadãos poloneses”

.Segundo um responsável de um centro de mergulho envolvido nas operações de resgate, um tripulante que sobreviveu ao naufrágio afirmou que a embarcação foi atingida “à noite por uma onda que a virou de lado”. Na tarde desta segunda-feira, parecia cada vez mais “difícil esperar que as pessoas desaparecidas pudessem ser resgatadas após 12 horas na água”, disse uma fonte, que pediu anonimato. O Ministério das Relações Exteriores espanhol indicou que “não há registro de espanhóis entre os desaparecidos”. E acrescentou que “há 5 espanhóis que foram resgatados e estão fora de perigo”. “A Embaixada da Espanha no Cairo acompanha de perto o caso e já estabeleceu contatos iniciais com os afetados para lhes prestar toda a assistência consular necessária”, disse.

O setor de turismo, crucial para esse país de 105 milhões de habitantes em meio a uma crise econômica, emprega cerca de dois milhões de pessoas e contribui com mais de 10% do Produto Interno Bruto.

Fonte: O Liberal e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 26/11/2024/14:33:38
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>